

PROVA ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS
18/06/2022

**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a
Frequência no Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos**

Duração: 120 minutos.

INSTRUÇÕES:

- Todas as respostas devem ser apresentadas na folha de respostas.
- Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- É interdito o uso de lápis e de corretor na folha de prova.
- Em caso de erro, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo legível.
- Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

GRUPO I – 100 pontos

1. Leia o poema, da *Mensagem*, de Fernando Pessoa, e apresente, de forma bem estruturada, na folha de teste, as suas respostas aos itens que se lhe seguem. Este texto reporta-se a uma das figuras mais importantes da história portuguesa, D. Nuno Álvares Pereira, um dos protagonistas da Batalha de Aljubarrota.

NUN'ÁLVARES PEREIRA

*Que auréola te cerca?
É a espada que, volteando,
Faz que o ar alto perca
Seu azul negro e brando.*

*Mas que espada é que, erguida,
Faz esse halo no céu?
É Excalibur, a ungida,
Que o Rei Artur te deu.*

*Esperança consumada,
S. Portugal em ser,
Ergue a luz da tua espada
Para a estrada se ver!*

Mensagem. Fernando Pessoa. Lisboa: Parceria António Maria Pereira, 1934 (Lisboa: Ática, 10ª ed. 1972).

1.1. O título do poema apresenta um recurso linguístico denominado: (5 pontos)

- a. crase
- b. síncope
- c. elipse
- d. elisão
- e. prótese

1.2. A ocorrência de "mas", no quinto verso do poema, denota um sentido: (5 pontos)

- a) contrastivo
- b) conclusivo
- c) disjuntivo
- d) intensificador
- e) aditivo

1.3. Indique a função sintática de "a ungida". (5 pontos)

- a) predicado
- b) sujeito
- c) modificador apositivo do nome
- d) predicativo do sujeito
- e) complemento indireto

1.4. Em "É a espada **que**, volteando,/Faz **que** o ar alto perca/Seu azul negro e brando.", de acordo com o critério morfológico, as expressões em destaque classificam-se em: (5 pontos)

- a) preposição e conjunção
- b) conjunção e preposição
- c) conjunção e pronome
- d) pronome e conjunção
- e) pronome e preposição

1.5. Indique a classificação que corresponde aos morfemas finais das palavras "volteando" e "brando". (5 pontos)

- a) sufixo de modo, sufixo de género
- b) sufixo de género, sufixo de modo
- c) desinência de pessoa, vogal temática
- d) desinência de modo, desinência de número
- e) sufixo de modo, sufixo de modo

2. Numere as proposições abaixo de 1 a 4, tendo em conta a ordem pela qual essas informações são apresentadas no poema. (15 pontos)

Frases	Ordem de 1 a 4
A) Guerreiro patriota que ascende à santidade	
B) Nuno Álvares Pereira é igualado a um santo	
C) Audácia e grandeza de espírito conduzem à vitória	
D) Espada como instrumento de força bélica e espiritual	

3. Associe cada um dos elementos da coluna A (A1, A2, etc.) ao elemento da coluna B (B1, B2, etc.) que lhe completa o sentido. Para isso, deverá apontar a correspondência entre os enunciados de 1 a 4 de A e de B. (20 pontos)

N.º linha	Coluna A	Coluna B
1	É através da expressão "Esperança consumada"...	...que se enaltece a bravura e honra de D. Nuno na ação que o distinguiu.
2	É através da repetição da palavra "espada"...	...que se distingue a grandiosidade que D. Nuno representa para o seu país.

3	É através da imagem do “halo”...	...que se reforça o exemplo de D. Nuno, que nos aponta o caminho.
4	É através do pedido “Ergue a luz da tua espada”...	...que se sugere que a verdadeira nobreza é de espírito.

4. A exortação do poeta a rematar o poema remete para a ação de D. Nunes Álvares Pereira, mas, também, dos portugueses. Será que esse apelo ainda terá lugar nos dias de hoje? Justifique a sua resposta. (40 pontos)

GRUPO II – 100 pontos

Padeira de Aljubarrota

A 14 de Agosto de 1385, sob o comando de D. João I, Mestre de Avis, e do Condestável Nuno Álvares Pereira, os portugueses derrotaram o exército castelhano na batalha de Aljubarrota.

Numa época em que as mulheres ainda não iam à tropa, uma padeira, de nome Brites de Almeida, entrou para a galeria dos heróis nacionais. Diz a lenda que, sozinha, despachou mais de meia dúzia de castelhanos que se tinham escondido no seu forno do pão.

Mais de 600 anos depois, para além da pá, o que resta desta história? Mais do que uma heroína feroz e aguerrida, não será a Padeira de Aljubarrota um símbolo da capacidade de luta das mulheres portuguesas?

“Treze: Heróis Portugueses - Episódio 13.º (Padeira de Aljubarrota)”. *Rádio e Televisão de Portugal*, consultado a 10 de junho de 2019, em <http://media.rtp.pt/treze/heroisportugueses/padeira-de-aljubarrota/>

A sinopse apresentada reporta-se a uma das mais emblemáticas figuras femininas da história de Portugal, a Padeira de Aljubarrota. Redija um texto, entre 200 e 300 palavras, apresentando, de forma fundamentada, as suas respostas às questões colocadas no último parágrafo do texto. Justifique a sua opinião recorrendo, no mínimo, a dois argumentos e apresentando, pelo menos, um exemplo significativo para cada um deles. (Estruturação temática e discursiva - 60 pontos; Correção linguística - 40 pontos)